

Plano de Recuperação e Consolidação das Aprendizagens 2020/2021

Face à suspensão das atividades letivas presenciais, iniciada em 16 de março de 2020, decorrente da situação epidemiológica, as escolas reequacionaram os modos de ensinar e de aprender no contexto de um Plano de E@D, com o objetivo de assegurar que todos os alunos continuassem a aprender a partir das suas casas.

Da experiência adquirida, verificou-se, contudo, que nem sempre foi possível, por motivos vários, que todos os alunos desenvolvessem aprendizagens bem-sucedidas, apesar dos vários modos como a escola, em tempos de pandemia, operacionalizou a intenção de chegar a todos os alunos.

A ESQM lançou as bases deste plano no Conselho Pedagógico de 17 de julho em que foi decidido que os grupos disciplinares traçariam um plano de recuperação a implementar sobre as aprendizagens não realizadas e das competências transversais a aprofundar que integrasse as planificações disciplinares. No entanto, a tutela, para apoiar as escolas neste trabalho, remeteu às escolas um documento que integra orientações tendo em vista o desenvolvimento de aspetos centrais para a recuperação ou a consolidação das aprendizagens, no ano letivo de 2020 / 2021.

Previa um período previsível de 5 semanas, mas deixando aos grupos disciplinares a gestão desse plano.

Na construção desse Plano considera-se prioritário observar que nenhum aluno deve ficar para trás e, igualmente, ter em conta que o ritmo e estilo de aprendizagem são diferentes de aluno para aluno.

O Plano estabelecido envolve diversas fases:

Fase de diagnóstico, com dois objetivos:

1. Acolher os alunos de modo a integrá-los no espaço físico e social da escola
 - a) Estabelecer regras das aulas presenciais e novas regras de utilização do espaço escolar;
 - b) Valorizar os saberes dos alunos, desenvolvendo atitudes de motivação e interesse nos processos das suas aprendizagens.
2. Verificar os conhecimentos dos alunos e aprendizagens não desenvolvidas, que necessitam de consolidação ou aprofundamento, detetar desajustes e/ou dificuldades.

Fase de implementação - estabelecimento do Plano de Recuperação, a decorrer nas 5 semanas iniciais ou ao longo do ano, de acordo com a planificação:

1. Plano por disciplina/área disciplinar, a nível do grupo disciplinar/ Departamento
 - a) Mapeamento das aprendizagens essenciais, conteúdos a consolidar e/ou aprofundar
 - b) Metodologias a aplicar, formas de trabalho, adequadas às matérias a reforçar
 - c) Faseamento do trabalho a desenvolver; calendarização das sessões/aulas
2. Plano com enfoque no grupo/turma, que pode ser diferenciado, adequado às características da turma e perante o percurso e a realidade do final do ano anterior.
 - a) Estratégias/tarefas de sala de aula

- b) Desenvolvimento de estratégias, em articulação com a EMAEI, que conduzam à superação das dificuldades diagnosticadas
 - c) Turma Ómega/Turma Alfa - recuperar e aprender
 - d) Articulação com a BE
 - e) Desenvolvimento de projetos interdisciplinares
3. Percursos individuais de aprendizagem - definição da estratégia mais adequada para cada aluno, através da diferenciação - conteúdos, método, objetivo
- a) Acomodações curriculares - métodos/estratégias/atividades de aprendizagem em sala de aula em sala de aula
 - b) Outras Medidas de Suporte à Aprendizagem
 - c) Tutorias presenciais e/ou on line
- ✚ Monitorização e Resultados, assinalando as evidências, fomentando a autoavaliação
- a) Acompanhamento pelos pares/grupo disciplinar/departamento
 - b) Registos e evidências - sumários/ documentos do planeamento e gestão curricular
 - c) Informação intermédia (novº)
 - d) Balanços periódicos e final em CP